



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 03/06/2016

Caderno/Link: Capa, A8, A9, A10.

Assunto: Esalq chega aos 115 anos como referência mundial na agricultura



Esalq tem 12 departamentos e 130 laboratórios; são 250 docentes e cerca de 800 funcionários

Esalq chega aos 115 anos como referência mundial na agricultura

Diretor diz que instituição chega aos 115 anos com “vigor”

A Esalq completa hoje 115 anos de fundação com solenidade festiva no salão nobre do edifício central, às 16h. Cursos de graduação e de pós-graduação, fundações, associações, setores e serviços serão home-

nageados pela diretoria como forma de reconhecimento ao trabalho dedicado à Esalq no decorrer dos anos. Os 115 anos são alcançados “cumprindo a missão de ensinar, formar cidadãos com capacidade de in-

tegrar conhecimento, divulgar tecnologia, fomentar novas técnicas, ser mais útil à sociedade, fazer avançar o horizonte do conhecimento humano colocando-o à disposição da sociedade”. A 8, A 9 e A 10



Esalq completa hoje 115 anos com solenidade festiva e programação especial

Cursos de graduação e de pós-graduação, fundações, associações, setores e serviços serão homenageados

Lilian Geraldini
lilian@jijournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) completa hoje 115 anos de fundação. A data será lembrada em solenidade festiva no salão nobre do edifício central, às 16h. Na ocasião, cursos de gra-

A USP está entre as 200 melhores universidades do mundo

duação e de pós-graduação, fundações, associações, setores e serviços serão homenageados pela diretoria como forma de reconhecimento ao trabalho dedicado à Esalq no decorrer dos anos.

Toda a programação reservada será intercalada também por apresentações da Orquestra Esalq e do Grupo Vocal Luiz de Queiroz. Os 115 anos são alcançados "cumprindo a missão de ensinar, formar cidadãos com capacidade de

integrar conhecimento, divulgar tecnologia, fomentar novas técnicas, ser mais útil à sociedade, fazer avançar o horizonte do conhecimento humano colocando-o à disposição da sociedade".

Para o diretor da Escola, Luiz Gustavo Nussio, a instituição chega aos 115 anos com "vigor". "Acho que a Esalq tem uma aura muito positiva, e isso é presumido a partir de uma espécie de sentimento estabelecido na maior parte das pessoas que aqui estão. Docentes, discentes e funcionários possuem uma ligação afetiva e um espírito de positividade com a Escola, que colabora com o desenrolar de nossa trajetória em busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão".

Durante a cerimônia será celebrado também os dez anos de tombamento do Edifício Central e parte do conjunto que compõe o Campus Luiz de Queiroz pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

A Esalq conta com área de 3.825,4 hectares, o que corres-

ponde a 48,85% da área total da USP. Esse montante é dividido entre 914,5 hectares do campus da Esalq e 2.910,9 hectares das estações experimentais de Anhembi, Anhumas e Itatinga. Há 12 departamentos e 130 laboratórios. São ao todo 250 docentes e cerca de 800 funcionários e um público de visitantes estimado em 1.000 pessoas por dia. Passam pela escola diariamente 2.300 estudantes de graduação e 1.200 de pós-graduação.

Apesar do contexto econômico nacional, a Esalq tem conseguido driblar a crise, segundo Nussio. "Estamos conseguindo transitar pela crise, obviamente sentindo as dificuldades, mas em minha opinião, com uma rigidez muito menor do que outras instituições de ensino e mesmo o setor empresarial. Em boa medida isso se dá ao histórico antecedente da escola", afirmou.

Em março, a USP foi classificada pelo QS World University Ranking by Subject entre as 200 melhores universidades do mundo em 38 das 42 áreas de concentração avaliadas. A Universidade



Isabela Borghese/JP

Esalq tem 12 departamentos e 130 laboratórios; são 250 docentes e cerca de 800 funcionários

também ficou entre as 50 melhores (26ª posição) na áreas de agricultura e silvicultura. "Para nossa satisfação, a área de Agricultura e Silvicultura manteve-se em posição destacada e nessa oportunidade quero me congratular com

toda a comunidade interna da Esalq que trabalhou para que tivéssemos sendo bem avaliados. E sobretudo olhamos para frente, para que possamos ocupar posições ainda mais destacadas, otimizando nossas operações. Es-

sa posição deve ser compartilhada como mérito de todos", disse Nussio à época. No ano passado, dois rankings internacionais também destacaram a liderança mundial da Esalq na área de Ciências Agrárias.

A ESALQ COMPLETA 115 ANOS ENTRE AS MELHORES E MAIORES DO MUNDO. SÓ NÃO É MAIOR QUE O NOSSO ORGULHO.

A Fermentec se orgulha por sua história surgir da história da ESALQ.

É impossível falar sobre a história da Fermentec sem mencionar a ESALQ, que foi o berço de grandes ideias, projetos e amizades valiosíssimas e há de construir um futuro ainda mais glorioso.

Aos 115 anos Esalq quer se consolidar como referência no país e no mundo

Escola aguarda aprovação da reitoria da USP para iniciação de dois novos cursos de graduação no campus local

Lilian Geraldini
lilian@pjournal.com.br

De olho no futuro. É assim que a Esalq atua no auge dos seus 115 anos de fundação, conforme o diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio. Dentre os focos de trabalho atuais estão o de consolidar, cada vez mais, o nome da Escola, referência em diversas áreas em todo o país e com destaque internacional, além de ser um dos mais lembrados e belos cartões postais de Piracicaba. A Esalq aguarda ainda a aprovação da reitoria da USP (Universidade de São Paulo) para a iniciação de dois novos cursos de graduação no campus local, o que deve ser sinalizado em 2017.

Os cursos sugeridos são de Zootecnia e Estatística. “(A reitoria) deve dar sinal apenas no próximo ano. Por hora, a novidade da Esalq é o ingresso mais

A Escola está investindo em uma plataforma de marketing

acentuado nas linhas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio — pontuação exigida mais baixa). Ainda iremos discutir a nossa participação e a possibilidade de ter mais cursos e mais vagas”, disse. Apesar da USP não estar “disposta” neste momento a explorar políticas de expansão, estes cursos têm procura na instituição. “E a Esalq tem tradição de formar pessoas nessas áreas. Inclusive temos alunos operando em universidades do exterior.



Orçamento anual de da Esalq é de R\$ 50 milhões

“

A Esalq continua sendo prestigiada, os indicadores continuam nos qualificando muito bem

”

Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq

Isso é estímulo para continuar com essa sugestão”, afirmou.

Sobre o futuro, Nussio apontou que o foco é continuar com o trabalho já realizado mas, de certa forma, se reinventar. “Como formar um aluno hoje, que se permita estar atualizado por 30 anos? Pois isso é o que fez a USP ter a excelência que tem hoje. É necessário se reinventar permanentemente”, afirmou. Atualmente, é necessário também elaborar saídas para driblar a crise. “Temos que trabalhar para evitar a perda de qualidade com as crises financeiras. A Esalq continua sendo prestigiada no ambiente nacional e internacional, os indicadores continuam nos qualificando muito bem”, disse.

Recentemente, em entrevista à seção Persona na edição semanal da Revista Arraso, publicada no **Jornal de Piracicaba** aos domingos, Nussio destacou que administra um orçamento anual de R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 10 milhões são provenientes da USP e R\$ 40 milhões são captados externamente, por meio de convênios mantidos com a iniciativa privada.

A Escola está investindo em uma plataforma de marketing,



Fotos: Isabela Borghese/JP

O diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio, afirma que “A Esalq quer crescer e trazer junto consigo a sociedade”

com a intenção de “permitir relacionamento com a comunidade de uma forma mais assertiva”, com a construção de canais, de comunicação interna e externa “melhoradas”. Na interna, o foco são os alunos e docentes, por exemplo, para que consigam “opinar e receber informações em um tempo mais rápido”. “A coisa mais difícil de dizer é o que Esalq tem como produto hoje. Nós temos tantos produtos que ao mesmo tempo há dificuldade em nomeá-los, então o objetivo com o marketing é colocar na prateleira, de forma objetiva, o que nós temos e trabalhar para sermos lembrados no cotidiano das pessoas”, relatou o diretor. A ideia é ampliar a linguagem de comunicação para atingir todos os tipos de público e divulgar mais o que é feito pela Escola. “Como diretor preciso me empenhar para que todas as coisas boas que temos aqui sejam lembradas, isso é o que nos permitirá ter acesso a mais linhas de financiamentos, créditos e oportunidades para poder produzir mais”, disse.

Há diversas ações inovadoras à frente. “Na semana Luiz de Queiroz, em outubro, planejamos a feira de inovação, com a vinda de egressos da casa. O Vale Silício (Vale do Piracicaba) é parte de uma materialização da tentativa de carrear os es-

forços locais. A Esalq quer crescer e trazer junto consigo a sociedade. Como temos um conteúdo tecno-científico, a feira

de inovação será uma parte importante dos encontros anuais do Vale, onde teremos a oportunidade da comunidade inter-

na oferecer propostas e empresas observando, para quem sabe transformar isso numa oportunidade comercial”, afirmou.

THAIS PALTADINO

COPACANA
Orgulho do Vale

ESALQ
115 Anos

Há 115 anos a Esalq escreve a sua história transmitindo conhecimento, de olho na inovação e com foco no desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

Mais do que formar profissionais diplomados, a sua missão sempre foi formar cidadãos centrados, com senso crítico capazes de fazer a diferença.

Com estudo, pesquisa e trabalho sério a Esalq continua construindo seu legado com mestres renomados que compartilham da sua experiência e sabedoria.

Para Piracicaba é motivo de orgulho ter em suas terras uma instituição de ensino respeitada e com 115 anos de história e desenvolvimento.

Esalq recebe Prêmio Destaque Ambiental do Comdema

Homenagem será entregue ao Programa Ponte, que realiza intervenções educacionais de caráter interdisciplinar, vivencial, experimental e crítico em escolas estaduais

Plantar, criar e conservar.
A ESALQ existe p'ra ensinar;
Cumprindo missão vitoriosa.



Da Redação

A Esalq será uma das instituições premiadas na cerimônia da 18ª edição do Prêmio Destaque Ambiental do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). A homenagem será entregue aos representantes do Programa Ponte, de extensão que, desde 2007, realiza intervenções educacionais de caráter interdisciplinar, vivencial, experimental e crítico em escolas estaduais de Piracicaba. O prêmio será entregue hoje, dia do aniversário de 115 anos da Esalq, às 19h, no auditório da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

O Ponte atua com educação ambiental em projetos que, segundo a instituição, procuram contribuir para o desenvolvimento de relações de ensino-aprendizagem na escola e na universidade que estimulem o pensamento crítico, a participação ativa, a curiosidade, a expressividade, a criatividade, o espírito questionador, a esperança, a solidariedade e o amor. A iniciativa premiada,

dentro do programa, será o projeto Ensino médio, biocombustíveis e meio ambiente, financiado pela Finep (empresa Financiadora de Estudos e Projetos).

Os estudantes que coordenam as atividades práticas da Esalq, Filipe Rafael Salvetti Nunes e Roberta Sabbagh, afirmaram que a premiação valoriza o trabalho e indica que o grupo está no "caminho certo". "Fazer a ponte entre a universidade e as escolas estaduais do município, abordando a temática de meio ambiente em comunidades locais é muito gratificante para toda a equipe envolvida no projeto", disse Roberta.

Para o professor Antonio Carlos Azevedo, do Departamento de Ciência do Solo, que coordena o Programa, a premiação é importante e gratificante para a equipe. "Levando-se em conta que nossa atuação se dá em escolas estaduais e o Comdema é um órgão municipal, então esse reconhecimento mostra-se idôneo, o que nos deixa muito gratificado", afirmou.

Além da Esalq — premiada na categoria Instituição de Ensino — serão reconhecidos Benedito

Ferreira Alves (Projeto Meio Ambiente Minha Vida categoria Cidadão), MDM Preservação Ambiental (Projeto Educação Ambiental e Ação Social, os pilares da sustentabilidade categoria Empresa) e o Instituto Florestal (Projeto Educa

“
Fazer a ponte entre a universidade e as escolas estaduais é muito gratificante para toda a equipe

Roberta Sabbagh, representante do Programa Ponte

Trilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais categoria Organização Pública).

GLORIOSA E REPLETA DE *Tradição*

PARABÉNS ESALO PELOS SEUS 115 ANOS!
É uma grande alegria sermos parceiros!

Centro . 19 3437.4900 • Shopping . 19 3423.3050
www.agenciamontealegre.com.br agenciamontealegre

